

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Quarta-feira 1 de Junho de 1881

Num. 114

A imprensa tem uma alta missão a cumprir.

Ou esteja ella ligada aos interesses de uma parcialidade politica, ou desprenda sua voz em prol de todos os interesses, é sempre o brado energico do pensamento, que traduz os sentimentos sociaes ante todos os espiritos quer nacionaes, quer estrangeiros.

Todos os individuos que vivem de baixo de uma mesma lei, que respiram o ar sagrado que embalsamou seu berço e ajudou a formar-lhes as forças physicas, moraes e intellectuaes, precisam de nma voz que echôe fortemente e vá despertar em todos os corações um sentimento que a comprehenda.

E esta voz só pôde ser dada pela imprensa, que foi creada para engrandecimento dos povos, progresso e civilização de todas as classes.

Precisamos de animação devida a

imprensa, principalmente quando ella se faz ouvir todos os dias, a despeito dos maiores embaraços e difficuldades que só um pensamento de progresso os pôde superar.

Precisamos de accordo nas idéas do bem geral, precisamos de união, de firmeza, de grandeza de caracter, principalmente quando factos menos considerados por parte do governo parece trazer-nos momentos de fundo desgosto.

Alludimos a recente nomeação para presidente desta provincia, de um deputado pelo Paraná, que tem invadido terrenos nossos e julga-os seus.

Naturalmente o governo opina do mesmo modo que pensa o sr. Araujo, a respeito da nossa questão de limites e ahi estão os nossos direitos tomados pelos visinhos.

Permitta a sorte que sejamos attendidos, quando por ventura tenhamos de revindicar os nossos direitos

A provincia está pobre, precisa de rendas, está onerada, e naquelles terrenos em questão perde tudo que podia levantar-a em estado prospero.

Quando o pensamento do progresso de algum modo nos agita a fronte: quando nos acalenta uma esperança, quando novas crenças nos parecem entreabrir um novo futuro, é justamente quando dos dous lados, do norte e sul, obstaculos medonhos se nos antepõem na estrada a percorrer.

O Rio Grande nega-nos o seu contacto, não quer a estrada de ferro de Pedro I.º, o norte manda-nos para presidente o acerrimo defensor dos direitos absurdos contra nós, do Parana.

Qual será a sorte da provincia? E' o que todos perguntamos.

FOLHETIM

26

L. JACOLIOT

O CRIME

DE

PITCAIRN

Primeira parte

IV

TAITI NOS TEMPOS ANTIGOS.—GENESE.—MYTHOLOGIA.—LENDAS ANTIGAS.—AS VIRGENS DOMARAES.—A PROSTITUIÇÃO RELIGIOSA.—POMARÉ O GRANDE.—CARTAS DOS PREGADORES PRESBYTERIANOS E DOS AGENTES DE ROMA.

Os circumstantes olham uns para os outros. Todos pareciam ter ficado vivamente impressionados com o discurso do orador, principalmente tendo elle apoiado a sua opinião, não no exemplo da Europa, mas na auctoridade da escriptura.

Outro chefe, Tati, levantou-se: era uma das columnas do estado, o seu ar imponente, o seu rico vestuario fizeram esquecer o orador que acabava de sentar-se.

Todos os olhares estavam fitos n'elle. Com tanta deferencia para com seus collegas como elles se tinham tratado, assim começou:

« Talvez alguns dos presentes se admirem que eu tenha-me tambem por tanto tempo conservado silencioso, eu, que sou aqui o primeiro chefe e o mais proximo parente da familia real. Desejava ouvir o que os nossos irmãos tinham a dizer, afim de saber o seu modo de pensar sobre esta importante questão.

« Eu me regosijo de tel-os ouvido, porque algumas idéas que não tinha, agora formei.

« Os chefes que fallaram antes de mim fallaram bem. Mas o discurso de Oupouparou parece que não tem o mesmo fim que o de seu irmão Taiti. Com effeito, se podemos seguir em tudo as leis da Europa, como queria Hitoti que fizessesmos, porque ellas são muito boas, não devemos evitar a opinião de Ou-

pouparou, porque a sua idéa é tambem muito boa.

« A biblia, disse elle, é um guia perfeito; concordo; mas que significam essas palavras:

« D'aquelle que tiver derramado o sangue do homem tambem será derramado o sangue? »

« Este preceito não é tão extenso que não possamos acompanhal-o até o fim, que não possamos observar totalmente as leis da Europa.

« Vós todos me conheceis; eu sou Tati, sou o grande juiz; pois bem; trazem á minha presença um homem; derramou sangue, ordeno que elle seja morto; eu derramo o seu sangue, quem derrama o meu? »

« Não podendo ir mais longe, páro. Tal não pôde ser o sentido d'aquellas palavras; noto, porém, que uma porção de usos da lei antiga, como a polygamia, a escravidão dos devedores, etc foram esquecidos pelo novo testamento; a lei do assassinio talvez fosse abolida como tantas outras; em todo o caso

Continua a permanecer no quartel do corpo da policia a preta louca, que ha dias noticiamos alli existir e que em gritos desordenados usa do palavras obscenas e improprias de se preferir entre familias que moram proximas ao mesmo quartel.

S. ex. o sr. dr. chefe de policia, sem duvida, ignora que semelhante preta proceda desse modo, porque se soubesse já teria dado as providencias que o caso exige.

Assim o esperamos.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. Moreira sabe que a Laguna é toda Luz...

...que as amostras das lojas de roupa feita estão muito *à mostra*...

...que o sr. fiscal, uma vez que tem se encarregado do desatracamento dos passeios, pôde muito bem *fazer* o das *amostras*...

...que o sr. Joviano, sabendo dos acontecimentos da Lagoa, exclamára: *bate palmas, perfido Caro amico*...

...que acabado o mez de *Lourdes*, o sr. cura, retirar-se-ha da cadeira parochial...

...que ha grande agitação e *incon-solacão* por parte das dilectas filhas de *Lourdes*...

...que o sr. Cunha tem-se agradado muito dos serviços prestados pelo sr. fiscal...

...que s. s. apesar de ser conserva-

dor tem muita *sympathia* ao major Luiz de Souza...

...que o sr. Jacintho, o sr. Thomaz e o sr. Moreira estão dispostos a gastar até o ultimo cartucho a favor do sr. Luz...

que o sr. Cardoso chama a este *trio* de—azas negras...

RUSSIA

O novo imperador, para se livrar dos perigos que parecem ameaçar a sua existencia em S. Petersburgo, resolveu mudar a sua residencia para o castello de Gatchuia, 19 leguas distante da antiga capital. E' cercado de espesso bosque e tem em volta uma guarda numerosa, composta de todas as armas, sob o commando de um official superior de inteira confiança da familia imperial. Os soldados estão alli como n'um acampamento.

Além d'isso, fizeram-se no interior do castello muitas modificações importantes para a segurança das pessoas que n'elle habitarem; e até puzeram nas janellas dos quartos destinados ao czar, cerradas dia e noite, grossa laminas de aço, uma couraça.

D'esse serviço especial foram encarregadas algumas praças escolhidas, de boa nota nos corpos, as quaes exigiram um juramento de que não diriam cousa alguma do que se fizessem em modificações no castello.

Um pregador foi á certa freguezia, ha annos, pregar um sermão, porém embriagou-se, e quando chegou ao pulpito, aonde iria o sermão? de nada se recordava: vio-se obrigado á retirar-se: porém consolou o auditorio, dizendo-lhe: « Senhores, retiro-me, tendo só a lastimar que perdereis de ouvir um grande e formidavel sermão. »

« O que vende? » perguntou um saloio a um rebatedor: « Cabeças de burro » lhe respondeu elle. O Iaponês lhe retorquiu: « Deve fazer muito negocio, pois tem na loja uma só para vender ! »

não vejo que seja confirmada na nova Aréa, como devia, para que nos servisse de guia.

« E, pois, não basta haver na terra homens mãos que se mancham no sangue, e a lei não teria, pois, nada melhor a fazer do que imital-os. Então, em nome da justiça, o homem deve ser assassino de seu irmão? »

« Não o creio: Julgo, pois, que devemos votar pelo degrede do assassino. Disse »

Aquelle discurso levantou unanimes approvações, e o oppello de Tati para auctoridade do Novo Testamento comparadã com a do antigo, fez surgir a primeira dificuldade.

Depois, levantou-se Pati, chefe e grande juiz de Moréa, outrora summo sacerdote do Oro; foi o primeiro que acompanhou Pomaré na abjuração da creença dos seus maiores.

« O meu coração, disse elle, enche-se de muitos pensamentos; fico replecto de alegria e surpresa, quando olho para este logar em que estamos reunidos, e considero os motivos que aqui nos reunem, e quando considero que tão amigavelmente deliberamos, tudo isso é

para mim objecto de admiração e que me enche de alegria o coração.

« Tati muito bem discutio a questão, por isso que não é o novo Aréa o nosso guia, e donde, pois, encontrareis instruções para matar; conheço muitas passagens que prohibem matar; não conheço, porém, uma que o mande fazer.

« Agora, acode-me ao espirito outra iléa; se quizerdes ouvir o resto do meu discurso, sabereis qual é.

« Convém que tenhamos leis para punir aquelles que commettam crimes; dizai-me, porém, porque razão punem homens que são verdadeiramente justos? E' pela colera ou pelo desejo de fazer mal; é por amor da vingança, como se faz no tempo de guerra? Não é nada d'isto, um homem bom, justo, não procura vingarse, não quer satisfazer a propria ira.

« Onde ha soffrer, não pôde haver prazer; onde ha neve e onde se derrama sangue, não pôde existir justiça.

« Os castigos a que são condemnados os cri-

Um sujeito convidou um amigo seu para jantar, e depois da sobrezeza apresentou-lhe um frasco com vinho, não se fartando de gabar a sua muita pureza e antiguidade.

« Quo tal que lhe parece? perguntou o amigo ao seu convidado, que havia esgotado todo o liquido. »

A dizer a verdade, respondeu este parece-me muito pequeno para idade tão avançada.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do mez de Maio proximo findo:

Renda geral..... 4:784\$401
« especial..... 186\$037

4:970\$438

Mesmo mez em 1880:

Renda geral..... 6:684\$831
« especial..... 401\$823

7:086\$654

VARIEDADE

O homem sobre o seu planeta

Saltamos, ou melhor dizendo, como nos é mais habitual, andamos sobre um volcão. Quer isto dizer que o nosso planeta constitue um immenso forno, de que só está resfriada a crusta em uma pequena espessura, posto que o sólo represente uma centesima quadragesima parte do raio terrestre, é proporcionalmente menos que a casca de um ovo.

Se esta crusta não estivesse fendida por gretas chamadas crateras, que obrão á maneira de valvulas de segurança, voaria em pedaços como uma caldeira que estalasse pela força de expansão do vapor, e seriamos lançados ao espaço, sabe Deus em que estado.

Já temos disso uma amostra nos terremotos, que não são outra cousa senão ondulações causadas pelas deslocções da lava. Feliz-

crimosos tem por fim impedir que elles reincidam, ao mesmo tempo que devem atemorizar os outros homens, mostrando-lhes o que lhes succederá se da mesma maneira procederem.

« Pois bem! Não sabemos todos que seria um castigo mais severo ser degradado para sempre de Taiti e enviado para uma ilha deserta do que ser morto? »

« O degradado poderá outra vez commetter o mesmo crime? »

« Uma semelhante pena não seria mais exemplar do que se tirassemos a vida ao criminoso? Penso, pois, que Tati tem razão, e que é preferível passar a lei tal e qual elle a propoz. »

Um dos Taatarit (homens inferiores,) chefe de pequenos districtos ou communas, vendo que ninguem mais pedia a palavra, tambem fallou e foi ouvido com a mesma attenção que os altos personagens que o tinham precedido.

mente, este accidente é só parcial; o outro, pelo contrario, seria um cataclysmo geral.

Ha além disto a advertir que por effeito de esfriamento dessa massa incandescente, o seu nucleo se vai estreitando cada vez mais, do que resultão certas depressões do nivel do sólo, e até aluimentos.

Até agora tudo isto se tem verificado em pequena escala; mas se o nosso planeta se esfriasse mais completamente, o que seria de nós?

Não podendo a crusta seguir o movimento de diminuição das camadas subjacentes, penetrarião as aguas do mar no intervallo que ficaria livre, e, passando subitamente ao estado de vapor, determinarião uma espantosa explosão.

Verdade é que, comtudo, temos bastante tempo adiante de nós. Demonstrou Lalande, que o esfriamento completo do globo exigiria o transcurso de cerca de cento e cinquenta milhões de annos.

Mas deixemos de lado essas imagens atterradoras e vamos ao que se passa ao derredor de nós.

O ar que respiramos tem por fim transformar o sangue venenoso em sangue arterial, essa transformação do carbono do sangue com o oxigeno da atmospheria, da qual resulta um gaz irrespiravel, o gaz acido carbonico, que vai arrastado pelo ar que se escapa do peito.

Calcula-se que um homem exhala dos pulmões em cada vinte e quatro horas uns 250 grammos deste gaz.

A quantidade varia quanto aos animaes, mas é tambem consideravel. Por ultimo, a combustão da lenha e carvão nos nossos lares e nas fabricas, a decomposição das materias organicas e as exhalações espontaneas do sólo, contribuem, em uma proporção mais consideravel todavia, para desoxygenar a atmospheria.

E' por isso que, em vista dessas alterações, não é estranho perguntar o que será de nossos dias.

Não ha motivo para assustar.

A natureza, na sua maravilhosa providencia, collocou o remedio tão perto do mal, que pôde dizer-se que o mal não tem sequer tempo para manifestar-se. Estão ahi os vegetaes, tão sorprendentes por sua variedade, numero e brilhos, que são os grandes purificadores da atmospheria.

Cada vez que o sól os toca com seus raios, as suas flôres e folhas se convertem em outros tantos aparelhos de compôr acido carbonico, apropriando-se do carbono e deixando em liberdade o oxigeno.

Tal é a admiravel lei de equilibrio que une os reinos vegetal e animal: corrigindo o primeiro as alterações causadas pelo segundo.

O que tambem deve tranquillisar-nos é que a capa atmospherica que nos envolve por todos os lados tem uma elevação de doze a quinze leguas, constituindo uma muito respeitavel provisão.

Verdade é que deita sobre o nosso corpo um peso de 23,000 libras, mas é cousa de quem não devemos queixar-nos tanto mais que por uma parte a não sentimos, e por outra fazendo apegar-nos ao solo, contribue para impedir que sejamos lançados no espaço pelo movimento de rotação da terra.

E' sabido, com effeito, que a terra gyra constantemente sobre si mesma, de modo que cada vinte e quatro horas volve ao seu ponto de partida; mas o que não é tão geralmente conhecido é o grão de velocidade de sua rotação. O solo que pisamos percorre 9,000 leguas por dia, ou seis e meia por minuto, ou 470 metros por segundo. Seriamos, repetimos, lançados no espaço, se uma força superior à centrifuga, desenvolvid por essa rotação, não nos detivesse firmes no solo.

O homem gyrando deste modo sobre o seu planeta, recorda perfeitamente Ixion gyRANDO sobre a roda. Ha, não obstante a differença de que a roda de Ixion permanecia no mesmo sitio, ao passo que o nosso planeta muda, ao contrario, de lugar, com uma rapidez vertiginosa.

Dahi é que a terra tem que dar em um anno, volta completa ao derrador do sol, percorrendo uma orbita de 203 milhões de leguas, 23,540 por hora cerca de 400 por minuto, e mais de seis por segundo, e isto gyRANDO sobre si mesmo!

E' de sentir vertigenssó ao pensal-o. Verdade é que não se pensa, nisso, não ha tal vertigem. Contentemo-nos com registrar o facto, reportando-nos aos astrónomos quanto as provas.

Quanto ao mais, desde o momento em que alguém queira occupar-se do que se passa até a abobada estrellada, deve precaver-se muito contra as illusões. Como figurar-se, por exemplo, que estamos a 3,000,000 de leguas do sol e só a 95,000 leguas da lua, sendo certo que quando contemplamos esses dois astros sobre o horisonte, parece estar um e outro a igual distancia do nosso planeta?

Masse nos elevamos com o pensamento mais além do nosso systema planetario e nos transportamos até as estrellas fixas, quanto mais vasto apparecerá o cumpo das illusões? Aqui as distancias são taes, que se toma por unidade de comparação, não já o kilometro ou a legua, mas a velocidade da luz, que é de 77,000 leguas por segundo.

Ora pois, imagine-se que abysmo nos separão desses astros; enquanto que a luz só emprega oito minutos e tres segundos em chegar do sol até nós, exige, termo medio, vinte annos para chegar das estrellas de primeira magnitude, isto é, das mais proximas. E que diremos, ao remontarmo-nos com o calculo ás ultimas estrellas visiveis com o auxilio de telescópio, as da decima quinta magnitude? Herschel diz que a sua luz só em 18,000 annos pôde chegar a nós.

(Extr)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

O proprietario da padaria da rua Aurêa, cuja chaminé tanto barulho tem feito, e tanto tem incommodado aos visinhos, já levantou a mesma chaminé mais alto do que lhe foi exigido pela illustrissima camara municipal. Se, porém, a fumaça que sae continúa a incommodar aos mesmos visinhos, a culpa não a tem o proprietario da padaria, devem queixar-se do vento.

PETER J. WOLL.

Ao pasqureiro do botequim

Um torpe frequentador
Lá d'um certo botequim
Lembrou-se de contra nós
Collocar no canto um pasquim.

Espantou-se o infame tolo
De cousas tão naturaes,
Quando nós não extranhamos
Seus torpes vicios brutaes!

O infame chamou-nos frades,
Quando elle de freira faz!...
Quem deve ser bem mordido...
Com pretensões de mordaz!..

Quem pertence à classe immunda
Dos torpes hermaphroditas,
Vir, com malicia, acoirar-nos
De frades, de jesuitas? !..

Mas que frades sejam frades
Não é cousa d'espantar;
Mas que um frade seja freira...
Isto, sim, é singular! !..

O Magricas.

Dialogo

Indo eu no domingo dar o meu passeio pela rua do Principe, encontrei dois jesuitas: um era da irmandade de Santa Rufina e outro da de Santo Vispora.

Sorprendendo-me o encontro com semelhantes typos e parecendo-me de interesse a sua conversação, prolonguei-me pr'a esquina e pude observar o seguinte dialogo.

—Santa Rufina:—Então como vais com a tua vida, os barões ainda caem com os lavandes para poderes bater cinco e levantar seis?

Santo Vispora:—Sempre dão para um passeio de bond.

—Ora diz-me, Vispora, como vais com a sua apachorrada?

—Muito bem; quem poderá melhor do que eu, que tenho os barões à minha ordem; e ainda mesmo que elles não escorripichem eu me virarei em rato, não será a primeira vez; quando era lavador de copos na fabrica, usava deste systema e dava-me para sustentar as minhas apachorradas e alguma cousa mais: e hoje como não tenho fabrica à minha ordem, tive de curvar-me aos barões.

—Visto isso, estais com a tua vida ganha?

—Sim, se não gorarem os projectos, eu serrei dos homens o mais feliz. Mas... (ouvindo bater horas) são horas... has de desculpar-me se não me demoro mais; tenho de ir para o convento.

E retiraram-se.
Não pude deixar de lastimar a sorte tão degradante de tal individuo.

Fiusa.

EDITAES

Venda de terras

O major Affonso de Albuquerque e Mello, juiz de orphãos, primeiro supplente em exercicio, n'esta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo etc.

Faço saber que por este juizo se ha de vender em hasta publica, á porta da sala das audiencias no dia 9 do mez de Junho p. futuro, pelas 11 horas da manhã, duzentos e trinta metros (230) de terras de frente no lugar denominado Fazenda, na freguezia do Ribeirão, fazendo frente a estrada publica, e fundos aos mangues, extremando pelo Norte com terras dos herdeiros de Manoel Vieira Pamplona e pelo sul com o caminho do pasto da fazenda, avaliado cada metro á quatro mil réis, e todos por nove centos e vinte quatro mil réis (924\$000,) dados para pagamentos dos credores tenente-coronel Domingos Luiz da Costa e Luiz Joaquim de Souza Vieira, no inventario da finada Maria Antonia da Silva, de que é inventariante seu marido Manoel Pires Bello, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e outro de igual theôr, que será affixado no lugar de costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Desterro, aos 19 dias do mez de Maio de 1881.—Eu Antonio Thomé da Silva, 2º escrivão de orphãos o escrevi.—*Affonso de Albuquerque e Mello.*

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE DOS 21

Pertencem os meios bilhetes da primeira grande loteria da côrte ns. 75.073 a 75.076—75.079—75.081 a 75.083—174.064—174.070—174.073—174.074—177.428—177.429—181.070—278.409—278.446—282.071—473.031—473.032 a 473.035—473.037 a 473.039—473.041—473.042—473.444 a 483.074 aos seguintes srs. socios:

João Pereira Malheiros.....	10\$000
Ildefonso Linhares.....	10\$000
José Carlos Feijó e Silva.....	10\$000
Alexandre Carlos Vianna.....	10\$000
Francisco de Souza Caetano.....	10\$000
Padre Carlos Fernandes Cardoso.....	10\$000
José Francisco de Souza.....	10\$000
Francisco Firmo d'Oliveira.....	10\$000
José Silveira da Veiga.....	10\$000
João Firmino Beirão.....	10\$000
João Antunes de Sant'Anna.....	10\$000
Raymundo Lortet.....	10\$000
Manoel Moreira da Silva.....	10\$000
Guelfo Zanirati.....	10\$000
José Pedro Mascarenhas.....	10\$000
Alfredo Costa & C. ^a	10\$000
Profrío José Rodrigues & C. ^a	10\$000
Antonio José Fernandes & C. ^a	10\$000
Netto & Paiva.....	10\$000
Domingos Peixoto e Jacintho Conceição.....	10\$000
Baptista Jacques, Honorio e Fortunato.....	10\$000

210\$000

O depositario, José Carlos Feijó e Silva.

ANNUNCIOS

PODADOR E JARDINEIRO

Quem precisar dirija-se a Victor Antonio Ceruzzi, á rua do Brigadeiro Bittencourt n.6.

COMPANHIA ZOOTECHNICA E AGRICOLA DO BRAZIL

Capital social 1:500:000\$000

EM 150:000 ACCÇÕES DE 10\$000

AUTORISADA PELO DECRETO IMPERIAL N. 7805 DE 26 DE AGOSTO DE 1880

Fundação de cinco estabelecimentos agrícolas com escolas theoricas e praticas para 1,509 alumnos; grande criação de animaes e cultura de todos os productos, segundo as zonas agricolas onde estiverem montados.

Um dos estabelecimentos será perto da côrte, dous nas provincias do norte e outros dous nas do sul.

Mostram as bases e recebem a subscrição por especial favor, todas as camaras municipaes do Imperio, todas as mezas e collectorias de rendas geraes, e todas as agencias do correio.

Para maiores informações no escriptorio da companhia.

16 RUA SETE DE SETEMBRO 16
Rio de Janeiro

VINHO MEYNET

DE

EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO

Approvado pela Academia de Medicina de Paris e pela Junta de Saude de S. Petersburgo

É mais activo e mais effcaz do que o oleo. Uma unica colher do **Vinho de Meynet** equivale á duas colheres do melhor oleo. Evitar as imitações numerosas posteriores á Invenção Meynet. Podem ellas ser mais agradaveis ao paladar, porém não são um producto de formação natural, recompensado como soe o nosso, em todas as Exposições Universaes

DEPOSITO GERAL EM PARIS

44 RUA DE AMSTERDAM

Encontra-se á venda nas pricipaes Pharmacias

Typ. Commercial —rua da Constituição

AOS SRS. LAVRADORES

MANOEL JOAQUIM COELHO

com officina a vapor, de ferreiro, serralheiro e

torneiro machinista

22 RUA TRAJANO 22

prepara engenhos para o fabrico de aguardente e assucar por um dos mais modernos e aperfeçoados systemas, garantindo solidez e grande quantidade de trabalho diario e economia de tempo, assim como engenhos para serrar.

Tem sempre variado sortimento de painéis de ferro fundido de bonitos gostos para saccadas, jardins e terraços, balaustres e columnas para gradis de cemiterio, tudo por preços rasoaveis.